



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e
Tecnológica

LÉO JAIME BARBOSA SILVA

TÍTULO: Celulares: Proveitos e fracassos em seu uso em sala de aula.

Luzinópolis-TO

2023

LÉO JAIME BARBOSA SILVA

Trabalho Final de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação do Tocantins IFTO, Campus de Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador: Dr. Emmanuel Ramalho de Sá Rocha

Luzinópolis-TO

2023

Dedico este projeto de pesquisa ao meu querido avô Antônio Barbosa Miranda, meu primo Maurício Leonardo da Silva e meu eterno amigo Rildo Gomes dos Santos (In memoriam).

AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS

Ao Instituto Federal do Tocantins pela oportunidade e possibilidade de crescimento profissional.

“O espírito humano precisa prevalecer sobre a tecnologia”. Albert Einstein

RESUMO

A prática pedagógica constitui as ações do professor no processo de ensino aprendido e sua análise é uma oportunidade para aprimoramento e transformações necessárias no dia a dia em sala de aula, diante de muitos desafios que são encontrados. Nesse sentido, as práticas didáticas do professor é algo dinâmico que requer atualização constantemente. O objetivo da intervenção pedagógica é investigar e propor soluções para o uso moderado e adequado de celulares em sala de aula, a intervenção foi desenvolvida na etapa final da educação básica no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira em Luzinópolis-TO. Inicialmente, durante o desenvolvimento de intervenção pedagógica procurou-se uma postura investigativa com foco na observação do cotidiano em sala de aula. Posteriormente, procurou-se uma relação de proximidade com os estudantes para, assim, elencar a problemática da prática inadequada do uso de celulares em sala de aula, e como isso acaba comprometendo o processo de ensino aprendizagem. Portanto, essa intervenção possibilitou reflexões acerca do uso demasiado do celular e como esse recurso tecnológico utilizado de forma coerente pode contribuir como mais uma possibilidade de metodologia a ser utilizada pelo professor.

Palavras-chave: Celulares. ensino e aprendizagem. práticas pedagógicas, intervenção pedagógica.

ABSTRACT

Pedagogical practice constitutes the teacher's actions in the teaching-learning process and its analysis is an opportunity for improvement and necessary transformations in everyday life in the classroom, given the many challenges that are encountered. In this sense, the teacher's teaching practices are something dynamic that requires constant updating. The objective of the pedagogical intervention is to investigate and propose solutions for the moderate and appropriate use of cell phones in the classroom. The intervention was developed in the final stage of basic education at Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira in Luzinópolis-TO. Initially, during the development of the pedagogical intervention, an investigative stance was sought focusing on observing everyday life in the classroom. Subsequently, a close relationship with the students was sought to identify the problem of inappropriate use of cell phones in the classroom, and how this ends up compromising the teaching-learning process. Therefore, this intervention enabled reflections on the excessive use of cell phones and how this technological resource used in a coherent way can contribute as another possibility of methodology to be used by teacher.

Keywords: Cell phones. teaching and learning. pedagogical practices, pedagogical intervention.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantitativo de pessoas que possuem celular.....	21
--	----

LISTA DE SIGLAS

BNCC BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

CEJKO COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	18
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	20
2.1	ASPECTOS POSITIVOS DO USO DO CELULAR EM SALA DE AULA.....	20
2.2	ASPECTOS NEGATIVOS DO USO DO CELULAR EM SALA DE AULA.....	21
2.3	INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	22
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
4	REFERÊNCIAS.....	25

Eixo Tecnológico: Ensino Médio – Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira

Curso Técnico: Primeiro, Segundo e Terceiro ano do Ensino Médio.

Disciplina: Geografia

Tema: Título: Celulares: Proveitos e fracassos em seu uso em sala de aula.

Objetivo: Realizar uma análise, referente aos pontos positivos e negativos do uso do celular em sala de aula pelos estudantes.

Descrição das principais atividades desenvolvidas: Observação em sala de aula, utilização de recursos tecnológicos como recursos didáticos, conscientização da forma correta de se utilizar o celular como recurso de ensino.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade mundial passa por transformações desde o processo de sedentarização que ocorreu nos primórdios da humanidade, primeiramente com a fabricação de utensílios domésticos, mesmo que de forma rudimentar, iniciava assim o processo de transformações que a sociedade passaria a presenciar. As Revoluções Industriais vieram para modificar a sociedade em todos os sentidos, seja na área econômica, tecnológica e informacional. A sociedade passa a viver em um ritmo mais dinâmico, frenético que atualmente é definido como mundo globalizado.

Estas transformações tecnológicas ao longo dos anos, acabam que influenciando os jovens atualmente, e desta forma a educação passa por momentos de transformação também, com a inclusão de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Pereira e Araújo (2020, p. 3).

No processo de incorporação das tecnologias na escola aprende-se a lidar com a diversidade, a abrangência e a rapidez de acesso às informações, bem como com novas possibilidades de comunicação e interação, o que poderia propiciar novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento.

Os jovens do século XXI são categorizados por grupos geracionais que vivência experiências diferentes, marcadas pela tecnologia disponíveis em cada tempo. No presente trabalho vamos abordar as duas últimas gerações e suas características. Sobre a geração Z, Novaes, (2018, p. 7, apud Toledo, Albuquerque e Magalhães, 2012, p.7,) “Pode ser integrante ou parte da geração Y, já que a maioria dos autores posiciona o nascimento das pessoas da geração Z entre 1990 e 2010”.

Sobre o histórico das gerações, a mais atual, que vivência o ápice da tecnologia é intitulado como Alfa. Para Novaes, (2018, p.7, apud Toledo, Albuquerque e Magalhães, 2012, p.7). “Ressaltam que são os nascidos a partir de 2010 e que poderão ser filhos tanto da geração Y, como da geração Z”. São crianças que já nascem em um ambiente repleto de tecnologias.

Entendido as características na qual os jovens atualmente estão vivenciando, a intervenção pedagógica se encontra dentro do eixo temático Tecnologia, desenvolvido na etapa Ensino Médio no componente curricular Geografia na Unidade de Ensino CEJKO na cidade de Luzinópolis–TO.

A presente intervenção tem como Título: Celulares: Proveitos e fracassos em seu uso em sala de aula. Atualmente é de extrema relevância falar sobre tecnologias, pois vivemos em um mundo globalizado, isso se deve ao advento dos celulares, internet e outros meios de comunicação, que assim, possibilita a troca de informações praticamente em tempo real por todo o mundo. Nesse sentido, é fundamental explicar sobre o perfil educacional do jovem no século XXI. Para Novaes, (2018, apud, Brasil, 2018, p. 61).

Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil.

Como podemos observar na citação acima, o jovem é atualmente protagonista no mundo tecnológico que vivenciamos atualmente. Trazendo para o ambiente educacional, cabe realizar algumas reflexões de como estar sendo esse protagonismo, diante de inúmeras tecnologias que estão a seu alcance.

Sem dúvidas, as tecnologias, é um aliado no processo de ensino e aprendizagem, porém cabe analisar os prós e contras, principalmente da utilização do celular no ambiente escolar. Segundo Pereira e Araújo (2020, p. 4).

Ao adentrar a escola, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) carregam desafios e problemas relacionados ao espaço e ao tempo que o uso de novas tecnologias e tecnologias convencionais provocam nas práticas que ocorrem no cotidiano da escola.

Percebe-se um grande desafio aos gestores, professores na tarefa de conscientizar a utilização do celular pelos estudantes no ambiente escolar, e em alguns casos chegando ao ponto de proibir o uso durante a aula, ou enquanto o aluno permaneça na escola.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escola, como um espaço democrático e determinado para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, deve estar aberta ao diálogo e intervenções no sentido de estar aprimorando sua prática, conforme suas necessidades.

Para o físico e educador Menezes, (2012, p. 1).

As tecnologias de informação e comunicação estão transformando a vida em sociedade, mudando os serviços e equipamentos usados em casas, indústrias, empresas, lojas, escritórios, bancos e hospitais. É ilusório imaginar que elas não interferirão cada vez mais nas escolas, cuja função, é claro, inclui informar e comunicar. Mas quanto e de que forma lançar mão delas? Essa é uma questão discutida em todo o mundo. Já tratamos do tema, quando sugerimos às redes de ensino o uso delas para simplificar a rotina de educadores e escolas, como no controle de frequência e desempenho de alunos.

Cabe destacar que quando se fala em recursos tecnológicos, está se falando de um campo bem amplo de recursos como, por exemplo: tablets, notebooks, data show, computadores, celulares. Já em relação ao recurso tecnológico celular a discussão já é mais ampla, há escolas e professores que permitem sua utilização e outros que até proíbem em sala de aula.

2.1 Aspectos positivos do uso do celular em sala de aula.

A utilização do celular pelos estudantes surge como um aliado ao professor, diante de um cenário de desmotivação, desinteresse, falta de compromisso dos discentes. Nesse sentido, é essencial tornar as aulas mais atraentes e interessantes aos discentes, buscando assim êxito no processo de ensino aprendizagem. Para Selwyn (2008, p. 819).

[...] o uso de tecnologias para aprimorar os resultados educacionais e promover a inclusão social na educação toma duas formas principais. A primeira é o uso de tecnologias para promover a inclusão social em termos de oportunidades e resultados educacionais. Há muito, as TIC-Tecnologia de Informação e Comunicação foram promovidas como meios particularmente apropriados para que os cidadãos desempenhassem papéis ativos na melhoria das perspectivas educacionais. A segunda é o uso da educação para garantir a inclusão social em termos de oportunidades e resultados tecnológicos Neste sentido, instituições educacionais como as escolas [...] propiciam um acesso às TIC, uma vez que se considera que a formação em competências e perícias tecnológicas fornece aos indivíduos as capacidades informacionais necessárias para tirar o melhor proveito das TIC.

A possibilidade do uso do celular em sala de aula de maneira precisa pode contribuir para o engajamento dos estudantes no desenvolvimento das atividades, pois esse recurso tecnológico é interessante aos estudantes e assim o professor pode utilizar a seu favor.

Existem muitos desafios a serem superados nas escolas públicas acerca da carência de recursos tecnológicos, pois a grande maioria das escolas não são contemplados ainda. Esses obstáculos às vezes são superados pelo fato da utilização do celular pessoal no desenvolvimento das atividades, pois conforme podemos evidenciar no gráfico abaixo a grande maioria da população brasileira possui um aparelho.

Percentual de pessoas que tinham telefone móvel para uso pessoal

Em 2022, 160,4 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham celular

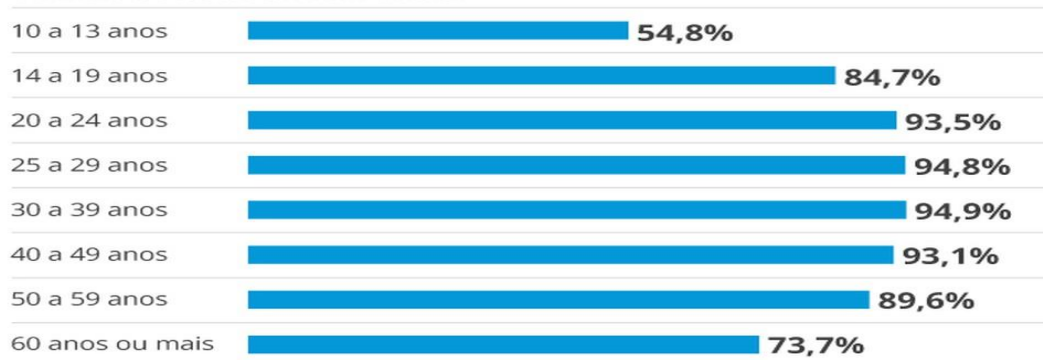


Foto: Infografia/O GLOBO

Portanto, A utilização de forma adequada desse recurso tecnológico pode contribuir de forma positiva na educação, possibilitando que o professor deixe de ser um transmissor de informações e seja um estimulador da curiosidade dos estudantes.

2.2 Aspectos negativos do uso do celular em sala de aula.

Como vimos a utilização do celular em sala de aula pode ter contribuições significantes para aprendizagens dos estudantes, porém cabe destacar os pontos negativos também como evidenciados abaixo:

- Há dispersão por parte dos estudantes. Muitos alunos perdem o foco na atividade, pois o celular tem inúmeras opções de distração.

- Como na maioria das salas de aulas brasileiras existem uma quantidade muito grande de estudantes, não tem como o professor acompanhar de perto o que eles estão visualizando. Muitos alunos fogem do combinado na aula.
- As redes sociais acabam chamando mais a atenção dos estudantes.
- Falta de concentração no que o professor está explicando.

Nesse sentido, cabe uma reflexão de como proceder previamente para que os estudantes possam utilizar tal recurso de forma correta. Para Tedesco (2004, p.11):

[...] a incorporação das novas tecnologias à educação deveria ser considerada como parte de uma estratégia global de política educativa e, nesse sentido, destaca que as estratégias devem considerar, de forma prioritária, os professores, considerando que as Research, Society and Development, v. 9, n. 8, e447985421, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5421> 13 novas tecnologias modificam significativamente o papel do professor no processo de aprendizagem e as pesquisas disponíveis não indicam caminhos claros para enfrentar o desafio da formação e do desempenho docente nesse novo contexto.

2.3 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.

A presente intervenção pedagógica surgiu na observação nas aulas de Geografia no qual sou professor atualmente. Um dos grandes desafios encontrados no desenvolvimento das minhas aulas foi a utilização do celular de forma inadequada pelos estudantes.

A primeira atitude como forma de intervenção é a conscientização dos estudantes pelo professor, coordenação e equipe diretiva, no sentido do uso coerente desse recurso tão importante atualmente. Pois, a utilização de forma correta contribui para tornar as aulas menos tradicionais e possibilitar aos discentes a se tornarem protagonista no seu aprendizado. Para Pereira e Araujo, (2020), (apud Kenski, 1996, p. 11).

A tecnologia como ferramenta de transformação do ambiente tradicional da sala de aula, buscando a produção do conhecimento de forma criativa, interessante e participativa, possibilitando ao educando adquirir os conhecimentos necessários para a sobrevivência no dia-a-dia em sociedade.

Outra intervenção necessária durante o desenvolvimento das aulas foi determinar que durante a socialização e explicação do conteúdo era terminantemente

proibido a utilização do celular. Percebe-se que ao permitir a sua utilização mesmo que naquele momento não seja necessário, acaba por despertar a vontade dos estudantes em utilizar o celular e assim tirar o foco da aula. Segundo Pereira e Araújo, (2020, p. 12). “Os alunos têm disposição e interesse por projetos e atividades que utilizem recursos tecnológicos”.

Uma das formas de está possibilitando o manuseio do celular é o planejamento do professor. Nesse sentido, durante o planejamento das minhas aulas sempre que possível tento utilizar como recursos didáticos o uso do celular e cromebooks para pesquisa.

Segundo Pereira e Araújo (2020) não se trata de utilizar tecnologia a qualquer custo e de forma deliberada, sem haver um planejamento prévio. Verificou-se que quando o planejamento da aula contempla a utilização de celular como forma de pesquisa e jogos educacionais a um maior envolvimento dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, cabe destacar que os avanços tecnológicos que presenciamos ao longo do tempo e que influenciam os jovens atualmente, devem ser utilizados a favor da educação e não como um obstáculo.

Atualmente, os jovens vivem em um meio repleto por tecnologia e o ambiente escolar sem tecnologia se torna desinteressante a esses estudantes. Cabe ao professor, nesse sentido, estar planejando e incluindo os recursos didáticos disponíveis na sua escola.

Pode se constatar, mediante referências bibliográficas e aulas práticas, que a aula se torna mais significativa aos discentes quando se utilizam recursos tecnológicos. Então, a tecnologia é um grande aliado do professor e fundamental para o processo de ensino e aprendizagem atualmente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 20 out. 2020.

NC Pasquini. AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL - Revista Tecnológica da Fatec Americana, 2020 - fatec.edu.br. Disponível: <file:///C:/Users/LJaim/Downloads/dias2014,+Artigo04RevisadoEditado.pdf>. Acesso em: 16 de dez. de 2023.

NOVAIS, Simone. PERFIL GERACIONAL: UM ESTUDO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DAS GERAÇÕES DOS VETERANOS, BABY BOOMERS, X, Y, Z E ALFA. 2018. Disponível em: <https://singep.org.br/7singep/resultado/428.pdf>. Acesso em: 16 de dez. de 2023.

PA LOPES, CCC PIMENTA - O uso do celular em sala de aula como ferramenta pedagógica: Benefícios e desafios . Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife, v.3, n.1, p. 52-66, 2017 - periodicos.ufpe.br. Disponível em: <file:///C:/Users/LJaim/Downloads/suportenti,+4A+52-66.pdf>. Acessado em 16 de dez. de 2023.